

É um livro muito irregular.

Achei este livro de crônicas na CESMA e resolvi experimentar, mas o título já devia ter me preparado para o resultado final. É um livro muito irregular. O autor é um designer paulista que aparentemente tem um bom senso de observação e sabe descrever as pessoas mais ou menos exóticas que encontra no cotidiano paulista. Seus temas são aqueles comuns da vida moderna em uma cidade grande: problemas no trânsito, o conceito ambíguo de celebridade, a busca pelo sucesso pessoal e profissional, o sexo, a moda, a cultura, o dinheiro. Mesmo alinhavando suas crônicas como se quisesse contar uma história de ficção o resultado final está longe de fazer juz ao título (não que isto seja um problema, mas dá para ver que o sujeito é pretencioso). Claro, o sujeito também é articulado e sabe recheiar seu texto de uma ironia genuína e algum sarcasmo decente, mas nada de muito original para alguém familiarizado com a cidade ou que não ouça tudo isto repetidas vezes (ou as conte para si mesmo e para seus amigos). Um cara menos pragmático guardaria estas curtas páginas para ver se elas sobreviveriam em um livro mais tarde na vida. Um escritor de verdade com pretensões literárias mais rígidas as jogaria fora sem medo. Mas a vaidade é sempre o mais fiel dos camareiros quando se trata de fazer escolhas literárias. O livro está aí, publicado e esperando um leitor. Eu já gastei minha hora de diversão (sim, o livro é obviamente engraçadinho).

Publicado no blog guinamecidi.blogspot.com em 17.02.2008.